

Nutrição

Coorte de Universidades Mineiras: impacto dos hábitos de saúde sobre a incidência de doenças da população

Hemily Lopes Menezes Silverio - 8º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Tulio Da Silva Junqueira - Orientador, DME, UFLA. - Orientador(a)

Igor Andrade Leão - 6º módulo de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Arieta Carla Gualandi Leal - Doutoranda do programa de pós-graduação em Ciência da Nutrição. Departamento de Nutrição e Saúde, UFV

Helen Hermana M. Hermsdorff - Professora adjunta do Departamento de Nutrição e Saúde, UFV.

Josefina Bressan - Professora titular do Departamento de Nutrição e Saúde, UFV.

Resumo

Este projeto denominado “Coorte de Universidades Mineiras (CUME)”, é uma coorte aberta que avaliou o impacto dos hábitos de vida no aparecimento de doenças, especialmente doenças e agravos não transmissíveis, como por exemplo, a obesidade. O intuito da pesquisa foi identificar e avaliar o impacto da utilização dos serviços de saúde pelos brasileiros sobre a prevalência de obesidade em indivíduos graduados em sete Universidades Federais de Minas Gerais. O projeto teve como estratégia principal a aquisição de informações sobre a saúde de egressos de universidades mineiras, por meio da aplicação de questionários autorrespondidos em ambiente virtual. Os participantes do projeto Cume são egressos de sete universidades federais: de Viçosa (UFV), de Minas Gerais (UFMG), de Ouro Preto (UFOP), de Lavras (UFLA), de Juiz de Fora (UFJF), de Alfenas (UNIFAL), e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A presença da obesidade, principalmente em mulheres ($p < 0,001$), dos 30 aos 39 anos ($p < 0,001$), sejam estas de menor ou maior complexidade, interferiu na utilização de serviços de saúde como Sistema Único de Saúde (SUS) ($p = 0,046$), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ($p = 0,021$) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) ($p = 0,026$). Por fim, vale ressaltar o caráter complementar deste estudo que proporcionará elementos para a elaboração de estratégias de promoção à saúde, visando, principalmente, a prevenção e o controle da morbimortalidade por DCNT por meio do incentivo de práticas saudáveis ou ainda, criando-se programas de educação e saúde. Assim, espera-se que o diagnóstico sensibilize, mobilize e instrumentalize o poder público e a sociedade a formular e estabelecer metas, ações e Políticas Públicas de modo embasado nas reais necessidades, além de ter uma atuação planejada a curto, médio e longo prazo para a plena garantia e gozo de direitos.

Palavras-Chave: Obesidade, Serviços de Saúde, Cume.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=PwhpiRbJoV8>